



Práticas de avaliação nas escolas:

a fuga de si.



Inquietações em torno de

- 1. Critérios de avaliação
 - 2. Testes
 - 3. Funções da avaliação
 - 4. Autoavaliação
 - 5. Avaliação sumativa interna
- 



1. Definição de critérios de avaliação?

OU

- Distribuição de percentagens por instrumento, por metodologias, por currículo?

Um “cozido avaliativo” perturbador onde se misturam juízos com indicadores, com instrumentos, com tarefas...

Exemplo

DOMÍNIO DA APRENDIZAGEM	CATEGORIAS DO DOMÍNIO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
CONHECIMENTOS	<p>Competências específicas/ domínios da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do oral/ Expressão oral (Comunicação oral) • Leitura (Compreensão escrita) • Escrita • Gramática (Conhecimento Explícito da Língua) 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes (65%) Outros: (20%) • Fichas de trabalho • TPC • Caderno diário • Trabalhos individuais e de grupo • Material necessário para a disciplina • Grelhas de avaliação dos domínios • Guiões de leitura orientada • Observação direta 	85%
ATITUDES/ COMPORTAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Participação • Perseverança • Pontualidade • Interesse • Respeito • Responsabilidade • Solidariedade • Autocontrolo 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação e registo de: <ul style="list-style-type: none"> - material; - TPC; - participação; - cumprimento de regras. • Grelha de ocorrências para o EE • Caderneta do aluno • Grelha de assiduidade/ • Livro de ponto • Observação direta 	15%



Definição de critérios de avaliação ou de classificação?

- Ponderações para o currículo ou para os instrumentos?

Há conhecimentos que valem 65% e outros que valem 20% (**os testes e os outros**)? Como se distinguem?

Um caderno diário organizado não será um indicador de uma atitude responsável, disciplinada?

- Estratégias de avaliação ao mesmo nível dos materiais necessários para a disciplina?
- Metodologias de ensino (trabalho individual e de grupo) como instrumentos de avaliação?

Definição de critérios de avaliação ou de classificação?

Ponderações diferentes para os ciclos?
Para as disciplinas? Por turma?

Exemplo

NÍVEL DE ENSINO	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS	ATITUDES E VALORES
1.º ciclo	75%	25%
2.º e 3.º ciclos e Curso Vocacional – 3.º ciclo	80%	20%
Secundário	95%	5%
Secundário profissional e Educação Física	80%	20%

Igualdade ou Equidade?

DESAFIO

- ▶ Ponderações por turma atendendo às suas características e ao plano curricular.

Definição de critérios de avaliação ou de classificação?

► Setembro?

- Que integração de feedback?
- Que elementos se usam? Como foram recolhidos? Que qualidade dos dados baseados na memória?
- Quem reformula?
- Doce engano – menos eficiente apesar do argumento de menor cansaço e maior disponibilidade para o novo ano escolar.

Desafio

► Junho

- Integração oportuna do feedback;
- Reformulação pelos intervenientes diretos que recolheram os dados e, mesmo que usem a memória, os usam com menor perturbação;
- Mais eficiente apesar do cansaço.

Definição de critérios de avaliação

Domínios a definir no currículo que determinam a avaliação

- Conhecimentos
- Capacidades
- Atitudes



Análise curricular – PCE e PEE



Maior integração e flexibilidade ➔ Promover a aprendizagem

DESAFIO

2. Aplicação de dois testes por período

- Imposição legal?
- Tradição?
- Abordagem psicométrica da avaliação (realização de operações aritméticas)?
- Testes percebidos como avaliações “quantitativas” mais seguras, objetivas e inquestionáveis.
- Testes sumativos têm classificação (contam) e formativos não?
- Último teste do período na penúltima semana de aulas – que qualidade (aplicação, realização, correção) e que feedback?



3. Funções da avaliação

- Formativa sem classificação e sumativa com classificação?
- O que distingue as funções da avaliação? A classificação ou o uso que se faz da informação?

FUNÇÃO FORMATIVA DA AVALIAÇÃO





Função formativa

Processo contínuo que

- ▶ permite obter informação sobre as aprendizagens realizadas;
- ▶ permite o diagnóstico de dificuldades;
- ▶ fornece *feedback*;
- ▶ integra a aprendizagem;
- ▶ visa promover a **APRENDIZAGEM**.

FUNÇÃO SUMATIVA DA AVALIAÇÃO





Função sumativa

- Balanço baseado numa interpretação dos dados recolhidos durante o processo de formação e de aprendizagem – analisa os dados da avaliação com função formativa;
- Determina a tomada de decisões;
- Tem valor social – informa os participantes e a comunidade em geral;
- Certifica o progresso do aluno ou do formando;
- Visa promover a **APRENDIZAGEM**.

Exemplo

	Avaliação Sumativa 40%		Avaliação Formativa 30%			Atitudes e Valores 30%				Avaliação qualitativa		Níveis		
Nome	Testes Sumativos 20%	Trabalhos práticos instrumentais 20%	Trabalhos de casa 10%	Trabalhos de aula 10%	Prática instrumental 10%	Comportamento 7,5%	Empenho/Motivação 7,5%	Responsabilidade 7,5%	Assiduidade/ Pontualidade 7,5%	Capacidade de expressão oral em Língua Portuguesa	Capacidade de expressão escrita em Língua Portuguesa	Média	1.º Período (nota real)	1.º Período (nota atribuída)
	50	3	3	3	3	4	3	3	3	S	S	2.6	3	3
	55	3	3	3	3	4	3	3	3	S	S	2.7	3	3
	93	3	3	3	3	4	4	4	4	S	S	3.5	4	4
	50	3	3	3	3	3	3	3	3	S	S	3	3	3



4. Autoavaliação ou autoclassificação?

O que fazem os alunos no final de cada período?

- Uma reflexão sobre as aprendizagens realizadas, as dificuldades detetadas, os pontos fracos, os pontos fortes, os aspetos a melhorar,?

OU

- Uma apresentação dos resultados alcançados e a apresentação da classificação que consideram que lhes deve ser atribuída?

5. Em busca da “fórmula perdida”

Como se faz no final de cada período?

Função sumativa da avaliação – um balanço ou a aplicação de uma fórmula?

EXEMPLO

- Classificação final do 1.º período
- Classificação final do 2.º período
30% da classificação do 1.º período + 70% da classificação do 2.º período
- Classificação final do 3.º período
20% da classificação do 1.º período + 40% da classificação do 2.º período
+ 40% da classificação do 3.º período



Inquietações suscitadas pela fórmula

- As aprendizagens do 1.º período têm um peso de 30% no segundo período e 20% no 3.º período? Passaram a ser menos importantes, deixaram de ser estruturantes?
- As aprendizagens do 2.º período, que valem 70% no 3.º período, passam a valer 40% porquê?
- Um jogo para os 100% ou uma correspondência com a importância das aprendizagens realizadas?
- A fórmula como desresponsabilização ou esvaziamento de competências?



Reféns de uma fórmula

- A aplicação de uma fórmula pode ser feita por qualquer pessoa (pai, encarregado de educação, aluno, técnico administrativo, etc.).
- Nas reuniões de avaliação só podem ter assento os professores porque essa é a sua competência específica.
- Uma reunião para aplicar a fórmula? Para decidir e refletir sobre o percurso de cada aluno? É necessária a fórmula para essa reflexão?
- O uso de uma fórmula torna-nos mais justos? Mais corretos? Ou retira-nos competências? Limita o papel do professor?
- Se um médico, um juiz ou um advogado usassem fórmulas, ficaríamos mais tranquilos ou mais inquietos?

Avaliação ou “cálculo”?

- Calcula-se a classificação recorrendo a uma folha de cálculo e depois? Ajustamos os dados? Aceitamos os resultados? Qual o papel do professor?

DESAFIO

- O recurso a estratégias e a instrumentos diversificados de avaliação implica o uso de escalas diferentes, nomeadamente as nominais, as ordinais e as intervalares. O uso destas escalas significa que algumas operações aritméticas se aplicam de forma menos correta e adequada e nem sempre cumprindo as regras ditadas pelo rigor técnico. Por exemplo, para as escalas intervalares podem ser usadas qualquer uma das medidas de localização, o mesmo não se passa com as escalas ordinais, escalas “descontínuas”, para as quais se deve usar a moda e a mediana.

Avaliação sumativa

DESAFIO

O balanço sumativo da avaliação tem em consideração:

- Estratégias e instrumentos diversificados;
- Escalas de natureza diferente;
- Objeto de avaliação heterogéneo (atitudes, conhecimentos, capacidades).

Por isso

DESAFIO

Tem de

analisar o percurso do aluno, considerar a progressão ou a regressão do mesmo, aferir as aprendizagens evidenciadas pelo aluno em relação ao definido nos programas (referencial criterial) e ao verificado quer ao nível da turma (referencial normativo) quer ao nível do próprio aluno (referencial ipsativo).

É um

exercício complexo que exige um conhecimento técnico da competência do professor. Juízo avaliativo que não pode libertar-se do sujeito que o realiza (subjetivo) mas que pode e deve limitar as suas imperfeições através **de iniciativas de formação para clarificação conceptual, de práticas reflexivas e de uma organização eficiente da instituição escolar.**



Seminário *Avaliação Interna e Qualidade das Aprendizagens*
Conselho Nacional de Educação - 5 de janeiro de 2015

Anabela Costa Neves
acn.anabela@gmail.com